

Leia o texto:

Os primeiros agricultores e ceramistas

Os arqueólogos têm buscado descobrir como viviam os povos do passado distante nas terras que depois foram chamadas de Brasil. As pesquisas revelaram pistas de que havia cultivo de plantas que eram utilizadas para alimentação e da criação de reservas alimentares – ou de sementes para plantio – no último milênio antes da nossa era, e talvez no final do milênio anterior. Grãos de milho foram descobertos em Santana do Riacho (MG) foram datados com certeza de cerca de 2.800 anos atrás, enquanto outros, encontrados em camadas de outros terrenos, supõe-se que teriam quase 4.000 anos.

Depósitos de espigas de milho, mandioca, caroços de algodão, cascas de amendoim (os mais recentes contêm também grãos de feijão) e outros elementos perecíveis, guardados em estruturas vegetais trançadas, ou mantidas por cordões, foram encontrados em vários abrigos do norte de Minas Gerais e do oeste da Bahia. Além de vegetais cultivados, contêm coquinhos, restos de fruto de jatobá, urucum, sementes de maracujá e até penas coloridas.

Adaptado de: PROUS, André. **O Brasil antes dos brasileiros - A pré-história do nosso país**. 2ª edição revista. R.J. Ed. ZAHAR, 2007.

Glossário:

Arqueólogos: Profissional que estuda as cultura e os povos do passado, utilizando materiais, fósseis, habitações, resíduos cerâmicos e outros.

Datado: Indicado a data de fabricação ou de existência.

Milênio: Período de mil anos.

Perecível: Que pode estragar facilmente.